

# Banqueiros consideram ‘uma grande conquista’

O acerto com os credores externos foi considerado por banqueiros e empresários do setor financeiro como uma grande conquista para o ajuste da economia brasileira. De modo geral, os termos básicos da renegociação foram interpretados como um grande avanço em relação às renegociações anteriores.

“O fechamento do acordo sobre a dívida externa brasileira foi muito importante e as condições divulgadas são realmente muito boas”, disse o presidente do Conselho de Administração do Banco Mercantil de São Paulo, Gastão Eduardo de Bueno Vidigal. Acrescentou que só é possível restabelecer a normalidade da economia dentro de um relacionamento maduro com os credores.

O representante de um banco médio dos EUA comentou que os representantes do comitê de rene-

gociação vão encontrar dificuldades em convencer grande número de bancos, principalmente os que não venderam parte de seus créditos, a subscreverem o acordo. Pelo critério de proporcionalidade, o banco que manteve o total de seus créditos terá agora um desembolso de recursos novos maior que o corrente com um crédito originariamente igual mas que foi reduzido pela venda.

O presidente do Mercantil esperava que, com o fechamento do acordo externo, o governo tenha agora melhores condições para enfrentar os problemas internos. Ricardo Eichewald, diretor da corretora Ourinvest, disse que a renegociação da dívida externa brasileira, além de resolver os problemas de caixa do País, dá uma tranquilidade psicológica muito grande para os responsáveis pela política econômica.